

DESMISTIFICANDO O CONTEXTO DA SEXUALIDADE

II Congresso Online de Ginecologia e Obstetrícia da Sogise, 2^a edição, de 01/11/2021 a 03/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-14-2

BELOTTO; Leonardo Felipe de Sampaio¹, DUPONT; Patricia², OSTERMAYER; Ingrid Zwiener³

RESUMO

Na sociedade contemporânea ainda é um tabu falar de sexualidade, principalmente na adolescência. Uma vez que, ao longo da história foi ensinado que o que enquadra o indivíduo em “homem” ou “mulher” é o órgão sexual e, por tal fator, o indivíduo deve se portar da maneira em que é imposto pela comunidade e pela cultura. Todavia, observa-se que devido a complexidade do ser humano, a sexualidade é influenciada por inúmeros fatores. Sendo assim, o presente resumo tem como objetivo a compreensão da construção da identidade de gênero na adolescência em situações normativas e não-normativas. O método escolhido foi o de revisão bibliográfica, que envolveu os principais estudos sobre sexualidade na literatura médica. Além disso, escolhemos tal método, com o intuito de estimular a pesquisa e as análises da ciência e do conhecimento. Ademais, muitos autores relatam que a sexualidade, de maneira geral é reprimida devido a construção histórica, por conseguinte, o conceito ficou estagnado em apenas no sexo, no estereótipo e na imoralidade. Entretanto, devido a estudos atuais sabe-se que sexualidade, não se enquadra em apenas no tema de sexo, drogas e prostituição, mas também em reconhecimento e felicidade pessoal; além de claro, evitar as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Sendo assim, os estudos apontam que o indivíduo deve aprender sobre o tema desde o início da adolescência, para que possa compreender e respeitar as identidades de gênero escolhidas por terceiros. Envolvendo as identidades de gênero, os estudos relatam que as pessoas desenvolvem tal escolha na adolescência através das suas experiências pessoais e com o envolvimento integral da rede social do indivíduo, ou seja, é praticamente impossível determinar o que enquadra a pessoa naquela orientação sexual. Diante do que foi citado, as escolas e a sociedade têm por obrigação orientar os mais novos no caminho do respeito e do conhecimento, através de trabalhos socioeducativos e debate sobre o presente tema, assim quebraremos os mitos e os tabus envolvendo a sexualidade e, por consequência do que foi supracitado, pode-se reduzir o preconceito existente com a comunidade LGBTQIA+ e de simpatizantes ou até mesmo diminuir de maneira significativa, a desigualdade entre a mulher e o homem cis.

PALAVRAS-CHAVE: Identidade de gênero, Respeito, Sexualidade

¹ Universidade do Contestado, leonardo31052001@hotmail.com

² Universidade do Contestado, patriciadupont77@gmail.com

³ Universidade Federal do Paraná, inikwa@yahoo.com.br